

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

RECLAMAÇÃO

Esteve hontem em nosso escritório o sr. capitão Cunha Mattos, que fez-nos a seguinte reclamação contra a companhia Lloyd Brasileiro.

Tendo embarcado em Porto Alegre no paquete «Rio-Grande», cujo paquete, conforme o annuncio da respectiva agencia, devia seguir para o Rio de Janeiro, na cidade do Rio-Grande teve de passar com sua familia, assim como os outros passageiros, para o paquete «Porto-Alegre», que devia tambem seguir para o Rio, no entretanto d'esse alguns dias que se acha n'esta cidade aguardando o paquete PARA para n'elle embarcar.

Bastante contrariado o sr. capitão Cunha Mattos passou para o jornal «Tribuna» do Rio, o seguinte telegramma:

«Devido inepta administração Lloyd serviço condução imigrantes cinco dias perdidos viagem! Sahidos de Porto Alegre mez findo despeito annuncio viagem directa ainda aqui estamos prejuizo interesses. Passageiros indignados protestam abuso Lloyd.»

Acha-se n'esta cidade o dr. Saldanha Marinho Filho, digno engenheiro chefe dos estudos da estrada de ferro de S. Francisco ao Rio Negro.

Cumprimentamos.

E' esperado amanhã do norte o paquete «Victoria».

ANNOS

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria José da Conceição Oliveira, virtuosa esposa do conhecido advogado sr. Manoel José de Oliveira.

Nossos cumprimentos.

Falleceu e sepultou-se hontem d. Anninhas Brazil, esposa do sr. tenente Francisco de Salles Brazil.

Lê-se na «Tribuna» de 20 do mez passado o seguinte telegramma:

«Theresina, 18.—O governador Gabino Besouro, temendo reacção da imprensa, mandou intimar as redacções do «Democrata, Telephone e Cruz» para suspenderem a publicação! O chefe de policia Colin foi demittido e nomeado em seu lugar um militar. O delegado está escondido. Todos estão ameaçados de prisão.—Redacções do «Democrata» e do «Telephone.»

ANNOS

Faz annos hoje o dr. Lauro Severiano Muller, governador do Estado.

Chegou hontem de Itajahy o c. Alberto Aquino da Fonseca chefe da commissão de terra e colonisação, com sede na me-na cidade.

S. PAULO

Diz «Gazeta da Tarde» do Rio de Janeiro de 27

Do nosso collega João Barbosa, que acha em S. Paulo, recebemos seguintes telegrammas:

«Hoje inaugurou-se a esttua de José Bonifacio com muitos discursos flores e foguetes. Depois teve lugar a inauguração do monumento do Ypiranga, com grande concurrencia. O banquete esteve esplendido. A imprensa, em sua maioria, não compareceu. Conhvia a iluminação nas ruas. Amanhã haverá corridas, inauguração da Villa Mayrink e abertura dos comicios ruraes.

—A imprensa, hoje unida, protestou contra desconsideração da commissão de feijos; não compareceu ao baile e andou pedir a commissão a conta das despesas.

Adheriram: «Diario de Noticias», «Diario do Commercio», «Correio do Povo», «Cruzeiro», «Gazeta da Tarde», «Voce del Popolo», «La Patria», «Cidade do Rio» e «Revista Illustrada» e os representantes: do jornal hespanhol «La Nacion», «Diario de Noticias», da Bahia, «Jornal da Tarde», de S. Paulo, «Novidades», «Tribuna» e «Provincia do Pará.»

A inauguração dos trabalhos da exposição na Varzea do Carmo foi feita com exito.

E' inexacto o bom tratamento á imprensa.»

Falleceu hontem n'esta cidade d. Catharina Moritz, esposa do sr. João Moritz.

A nova capital fluminense

Foi transferida para a cidade de Theresopolis a sede do governo do Estado do Rio de Janeiro, devendo effectuar-se a mudança da residencia do governo e do pessoal e dependencias da administração, da actual capital para aquella cidade, logo que estejam construidos os edificios contratados para as repartições publicas com a companhia Estrada de Ferro de Theresopolis.

BOATOS

O ministro da instrucção publica, correios e telegraphos sr. Benjamin Constant pretende vir residir por algum tempo n'esta capital, depois que deixar o ministerio.

Estatistica do numero de malas expedidas e recebidas pelo Correio d'esta cidade durante o mez de Outubro proximo passado.

Malas terrestres recebidas	96
Malas terrestres em transitio	43
Malas maritima recebidas	118
Malas maritima em transitio	143
Somma	400
Malas maritima expedidas	152
Malas maritima em transitio	74
Malas terrestre expedidas	142
Malas terrestre em transitio	161
Somma	529
Total recebidas e expedidas	929

Isso não se diz

Sob este titulo lemos as seguintes linhas n'O Apostolo de 26.

«Até quinta-feira, sabemos, por informação, que existia no thesouro um excesso da despesa de 42,000,000\$000.

Isso foi o que ficou verificada, pois faltam muitas outras verbas.

Es porque o sr. Bay não public as despesas.

Via o governo que nos felicita!

CIDADE

Por decreto de hontem foi elevada á cidade a villa do Tubarão.

Constituição do Estado

«Segunda-vez daremos começo a publicação do projecto de constituição para este Estado, elaborado pelo dr. Candido Valeriano da Silva Freire, digno chefe de policia, e que vai ser submettido a opinião dos municipios para se depois promulgada, aguardando tambem as modificações que por ventura haja o Congresso Nacional de fazer na constituição da União.» noticia a «publica» de hontem.

THEOPHILO D'ALMEIDA

ALMIRANTE BARROSO

NA

VOLTA DO MUNDO

Chile

Placida e linda manhã de existencia, ella surgia sorrindo, innocente aos beijos da aurora que despontara; era assim que eu via com a mão no coração, o véo negro e sombrio da noite, deixar-se substituir pela luz crepuscular, a par pela de um vermelho carregado e finalmente a luz do dia galgou e mostrou-se alem no horizonte, saudando a humanidade que despertava! Já antes da estrella branca do Chile, mostrar-se no campo azul do firmamento, e hastear-se nos penoas das carangueijas de 4 navios que ahi se achavão (Pilcomayo, O'Higgins, Chacabuco e Habetau) era este navio visitado; anciosos todos de trocarem algumas palavras com os seus amigos irmãos, como nos chamavão. As 8 h. da manhã subião desfraldadas as bandeiras amigas ao som do hymno brasileiro, e 21 tiros foram repercutir seus ecos ao longe e firmar os nossos cumprimentos e saudações. Desde pela manhã que lindas e amaveis chilenas nos vinhão cumprimentar, anciosas, parecendo disputar entre si, aquella a quem caberia primeiro o praser de nos saudar, transformando o aspecto da tolda, e tornando-a bem alegre. E' difficil porém encontrar palavras que possam exprimir a sympathia que sentiamos, no meio deste sexo, que só elle constitue a felicidade da vida!... a doçura de suas vozes, o encanto de seus sorrisos e a meiguice e ternura dos seus olhares, captivavão; a sua côr clara, o rubeo de seus labios e o azeviche ou amarello dos seus olhos, attrahião immensamente. Com que graça nos perguntavão os nomes e desde logo nos tratavão com a maxima familiaridade?!... as Ex^{tas} e etc só existião na occasião da apresentação, se é que existião, porque com o Usteds tudo ia perfeitamente. Era sempre com praser que viamos os pés mimosos destas elegantes ninhas galgarem o xadrez do portaló do «Almirante Barroso.»

(Continúa.)

Do Desterro ao Rio

(APONTAMENTOS DE VIAGEM)

Fazer a descripção de minha viagem de recreio aos estados de S. Paulo e Rio de Janeiro é difficil tarefa, que sobrepuja as minhas forças intellectuaes; faltam-me os elementos indispensaveis para pintar com as devidas côres os sublimes quadros da natureza, que observei durante o trajecto de toda essa viagem, desde o porto desta Capital até a Capital Federal.

Na impossibilidade, pois, de reproduzir os bellos panoramas, que tantas occasiões tive de admirar, limito-me, com os escassos recursos de que disponho, a publicar os rudes apontamentos que tomei.

No dia 20 de Agosto de 1884, á 1 1/2 hora da tarde, eu, E. e meu amigo G. embarcámo-nos no vapor RIO JAGUARÃO, afim de realizarmos a viagem de recreio, que havíamos projectado. A custo ali chegámos, devido á violencia do vento que soprava do lado do Noroeste, tanto que estivemos a ponto de sossobrar na travessia feita do trapiche da praça 15 DE NOVEMBRO até aquelle paquete.

Logo que nos achámos a bordo tratei de accommodar as nossas bagagens e de ver o camarote que nos estava destinado. Isto feito, voltei para a tolda afim de observar o porto e sahida do vapor.

Perto de nós estava o paquete RIO GRANDE, que ás 3 horas seguiu viagem para o Sul.

As 3 h. e 40 m. suspendeu ferro o RIO JAGUARÃO e começou a mover-se. As 3 h. e 50 m. passamos o Estreito e a fortaleza de Sant'Anna.

Apreciamos a pittoresca vista da Praia de fóra. Soon o primeiro signal para o jantar.

Passamos a ilha dos Guaraes As quatro horas soou o segundo signal.

Vamos enfrentando os Ratoes. Fomos para a mesa quando passamos em frente de Sambauqui, em cujo porto se achava ancorada a corveta NICHÉROY.

As 5 horas passamos pela fortaleza de Santa Cruz; o vapor começava o balanço, o que fez com que E. se recolhesse ao camarote.

As 6 horas estavamos de frente da ilha do Arvoredo, ás 6 1/2 passavamos pelas Galés Sobrevinha a noute quando entramos em mar fóra. As 8 horas eu e o meu amigo G. fomos os unicos a ir para a mesa afim de tomar chá.

Terminada esta leve refeição voltamos para a tolda para gozarmos da noute, que estava agradavel. As 9 1/2 horas retirámo-nos para os nossos camarotes afim de dormirmos.

(Continúa.)

Movimento Militar

O 25.º Batalhão de Infantaria dá a guarnição da cidade e o reforço do Thesouro do Estado.

Dia á praça o cidadão tenente Arthur Adactio Pereira de Mello. Estado maior o cidadão alferes João Baptista Asthreu Cylleneo.

Teve 8 dias de dispensa do serviço o cidadão tenente Francisco de Salles Brazil.

Baixarão ao hospital militar 3 praças; e extraordinariamente 6 2.º cadete 1.º sargento Emiliano Candido de Oliveira.

PASSAGEIROS

Chegados do norte do Estado ante-hontem no paquete LAGUNA: dr. Joaquim Saldanha Marinho Filho, dr. Alberto Aquino da Fonseca, sua senhora e um filho; Eugenio Muller, Carlos Cyrino, Paulo Hoepcke, sua senhora e 3 filhos; V. Angelo, Gustavo Guesi e sua senhora, e J. Luiz Gonzaga.

NOTAS ALEGRES

Perguntarão a um agiota: — Diga-me: porque diabo voce viaja em 3.ª classe?

O agiota arregalou os olhos, pasmo e admirado: — Ora essa! Porque não ha quarta!

— Os atheus fazem-me rir! Si não houvesse Deus, quem teria feito o mundo?

— Qualquer. — Qualquar . qualquer! Isso é muito bom de dizer. E V. porque não faz outro?

— Porque não ha onde o pôr.

A honestidade é sempre a melhor politica: é uma maxima sempre applicavel aos negócios nacionaes e individuaes.— Washington.

Charadas bisadas:

- 1.ª No navio—3
to
No escudo—2
- 2.ª No mar—3
ta
Viajante—2

CHARADA (EM TERCIA):

Cidade
Cidade
No mar.

CHARADA TELEGRAMMA:

Patena doe?

Desterro, 22 de Outubro de 1890.

Valentim & Athanagildo

Decifrações das charadas de hon-tem:
Avália, Artena, Avaja, Leme, Gamo-

VARIEDADE



NA CHACARA

Eram tres meninos e tres meninas; duas meninas apenas tinham cabelos castanhos e olhos pardos, rasgados e humidos; os outros eram loiros como os risos do sol e alvos como flocos de algodão ou jasmim.

A lua illuminava meigamente as seis crianças, que corriam e brincavam pelos caminhos da chacara jogando o «tempo-será» ou pizando a terra molhada de sereno, dos bonitos canteiros de violetas e margaridas.

Em casa havia baile: os vultos crusavam-se na vertigem da dança e a musica ora retumbava, ora gemia perdendo-se na grande atmosfera da noite estrelada.

Os vagalumes faziam brilhar na vaga obscurecida a fulgente couraça e as rosas pesadas de orvalho, embalsamavam o ar amorosamente.

As seis crianças folgavam e riam pelos canteiros, arrancando petalas e desfazendo os delicados pendões das rubras boninas odorosas.

Uma escrava somnolenta seguia-lhes estupidamente os jogos infantis. O riacho que atravessa a chacara, gemia, como fazem as aguas, à noite, acariciadas pelo luar silencioso.

As risadas cristalinas das crianças misturavam-se aos sons fugazes da orchestra provocadora.

Essas seis crianças tinham no salão fulgurante do baile irmãs, lindas como ellas, moças, faceiras, innocentes, e que se entregavam de olhos fechados e alma tranquilla aos funebres desvarios da walsa, e do segredo venenoso.

Nessa mesma chacara aquellas mesmas moças, outr'ora corriam e brincavam pelos canteiros, humidos de orvalho, como os seis anjinhos, sem perigo e sem receio.

Enquanto os pequeninos revolviam-se contentes entre as flores machucadas, espalhando os cabelos loiros ao ar humedecido da noite, as

donzellas sentiam as tranças negras cahirem-lhes pelas costas nuas, no ritornello da walsa, e a mão dos cavalheiros apartar-lhes mansamente a mãozinha perfumada.

A musica echoava em doudas harmonias, e ninguém lembrava-se talvez das seis crianças, que folgavam junto à escrava adormecida.

O amor com todo o seu cortejo de enganos e traições, caminhava sobranceiro nos salões festivos.

Por traz d'um leque corria um segredo; dentro de uma rosa offercida, ia o verme asqueroso do mysterio, que mata a virgindade e corrompe a alma...

O que ha de mais negro e luxuosamente triste nos torvelinhos da vida, páiava entre as gazes, sedas, escomilhas e rendas daquelles salões, mar de opulencia em cujas ondas a virgindade lutava, sorrindo ao naufragio e desafiando a morte!

Pelas janellas abertas entravam como que espavoridos, todos os resplendores do céu.

Os hombros chocavam-se na vertigem da dança deslumbrante; a luz dos olhos tremula de cansaço e de desejos, desmaiava e renascia como o fogo da lampada prestes a extinguir-se; as violetas defuntas rolavam de mil seios alvos e eram pizadas por mil pés desvairados; o diamante fulgia como a pupila de Lucifer; e no canto das salas voavam fragmentos amarrotados de vestidos brancos e vaporosos.

E as seis crianças brincavam alegres e felizes nos caminhos da chacara, cheios de folhas humidas e madresilvas despencadas.

Eram tres meninas e tres meninos. A noite estava clara como o dia: os vagalumes abriam a aza phosphorescente; o rio no fundo da chacara suspirava com ternura, e só as estrelas e os anjos diziam consigo que aquellas seis crianças seriam desgraçadas um dia!

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.

SECÇÃO RETRIBUIDA

Irmandade de N. S. da Conceição

ESPIRITISMO

Invocação do Juiz da Irmandade, Ismael; o finado Porfirio Rodrigues falla: «prompto, o que quer? Já sei que teve conferencia com o velho Delfino (ferreiro)?» — «Sim»; e o nobre juiz já sabe onde existem os pertences de N. Senhora? — Não; vou saber do inventariante do finado Antonio Grillo; acho bom não tornar-se antropophago, querer comer toda irmandade, etc. etc.....

Estamos a espera dos malfetores da Irmandade.

Adeus Saúde e Fraternidade.

MUITOS IRMÃOS

Carl Hoepcke e Cia.

DESTERRO

Sacção sobre as seguintes praças.

HAMBURGO, BERLIM, LONDRES, PARIS, MILANO, ROMA, GENOVA, NAPOLES, LISBOA, PORTO.

NOVA YORK,

Ao cambio bancario do Rio de Janeiro.

Virginia Luiza de Carvalho

Espindola, viuva do tenente coronel reformado do exercito, Manoel José de Espindola, declara que não se responsabilisa por divida ou quantia alguma contrahida em seu nome, uma vez que não esteja o respectivo documento competentemente por mim firmado.

AOS MEDICOS

NECTANDRA AMARA

Fomos obsequiados com o prospecto da 5ª edição dos preparados deste rico producto de nossa exuberante flora pelo Sr. Joaquim Bueno de Miranda, cessionario do Sr. Antero Leivas. Os attestados e trabalhos scientificos, transcriptos nesta edição, merecem toda a attenção do publico e principalmente dos nossos clinicos; pois, pelas analyses quantitativas e qualificativas, de Peckolt e Berthaud, nossos chimicos de grande conceito, e do laboratorio municipal de chimica de Paris, nos parece que este nosso producto tem propria de se medicamentosa a descobrir-se, além das observadas pelo Sr. Leivas e pelos nossos distinctos clinicos Dr. Camera e Ferreira França, que mostraram ter-se occupado na investigação dos efeitos physiologicos de Nectandra Amara.

Como producto todo naciona merecia já ter occupado a attenção dos nossos academicos, este medicamento que apresenta se com todos os dados para se estudado e aproveitado com vantagem; pois apresenta-se com todas as bases para novos estudos e é o que certamente os nossos illustrados clinicos não deixarão de attender.

(Transcripto do *Diario de Noticias* de 26 de Setembro de 1890.

A Agencia deste novo e importante medicamento neste Estado, *V. J. Vilella*.

NECTANDRA AMARA

Remedio Paulista

ANTERO LEIVAS

Pharmaceutico Chimico

Approvada e autorizada a venda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris em 1889.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' tambem remedio prompto e efficaz para a cura radical das diarrheas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor deste importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clinicos desta capital:

Agnello Candido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela faculdade da Bahia, etc.

Attesto sob fé de meu grãu que appliquei os preparados de nectandra amara do Sr. Antero Leivas a dous doentes de dyspepsia, que encontrando nelles melho- ras para seus soffrimentos, continuo a uzal-os. — Parahyba 22 de Agosto de 1890 — Agnello Fialho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterisadas pela inapetencia, e delle tenho tirado proveito em minha clinica civil. — Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890. — Eugenio Toscano de Brito. — Dr. em medicina. O Agente n'esta Cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor. Rua Macel Pinheiro 92 e Marechal Deodoro, 56.

BACHAREL CARLOS PASSOS

ADVOGADO

Acceita causas em qualquer comarca do Estado, e tem seu escriptorio de advogacia à rua do Senado (placa), onde pode ser procurado das 10 às 4 horas da tarde.

Residencia Rua de S. Francisco, Desterro.

PARTE COMMERCIAL

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

Dia 7 de Novembro

Farinha boa de Santa Catharina Sacco....	4:800 a 5:000
Farinha redonda torrada de Santa Catharina.....	6:000 a 7:500
Feijão da Laguna superior	8:000 a 8:200
Milho grão bom.....	3:800 a 4:20
Milho muito bom.....	4:400 a 4:500
Arroz de engenho central.	10:000 a 11:000
Arroz regular e bom.....	8:500 a 9:50
Assucar mascavo, kilo....	100 a 110
Assucar mascavinho, kilo	200 a 220
Toucinho bom	560 a 640
Banha em latas de 10 a 5 kilos, kilo.....	740 a 800
Gomma kilo.	100 a 120
Café de 1ª sorte kilo.....	760 a 780
Café de 2ª sorte kilo.....	720 a 740
Café de 3ª sorte kilo.....	660 a 700

CAMBIO

7 de Novembro

Cambio bancario sobre Londres

—23 7/8

ALFADEGA

Replimento

Do dia 1 a 6 de novembro 16:465\$242

Idem do dia 7 6:663\$310

23:128\$552

THE SOUJO DO ESTADO

3ª secção

Rendimen/ de 1 a 7 de Novembro

exercicio de 1890

Renda geral 1:116\$956

Renda especial 57\$559

Renda Municipal 303\$287

1:477\$802

CORREIO

no expede malas terrestres hoje.

Movimento do porto

Entradas

Dia 6 de Novembro.

Hiate nac. «Bom Jesus de Igua- pe», tons. 44, equip. 5, proc. Santos, carga varios generos e lastro, consig. João Baptista Bernisson Junior.

Sahidas

Hiate nac. «Novaes», dest. Tiju- cas, em lastro de areia.

Dia 7

Vapor nac. «Laguna», tons. 150, equip. 20, proc. São Francisco e escalas, carg. varios generos, consig. V. J. Vilella.

Lancha nac. «Condor», tons. 3, equip. 2, proc. Itajahy, carga lastro de areia consig. à ordem.

Lancha nac. «Condor», dest. Itajahy escalas, em lastro de areia.

DECLARAÇÕES

S. D. P.

JATHARINENSE

Previno aos Srs. socios que se hoje em diante o cobrador da sociedade procederá á cobrança das mensalidades para a récita de 15 do corrente.

Tendo a sociedade feito grandes despezas com scenarios, vestuarios e demais accessorios para o apparatuso drama phantastico em 5 actos e 13 quadros *Os Filhos do Inferno*, que será, pela primeira vez, representado em o dia acima indicado, peço aos Srs. socios para entregarem ao cobrador as importancias de suas entradas.

No sauguão do theatro, em o dia da récita, os Srs. socios não encontrarão, como costumam, com quem entender-se para a entrega de bilhetes e satisfação de pagamentos, por isso que tem de preparar-se para tomar parte na peça todo o pessoal do corpo scenico e da directoria.

Secretaria da sociedade dramatica particular. — *Catharinense*, — em 2 de Novembro de 1890.

O secretario — *Horacio Nunes*.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declararam à esta praça que, n'esta data, tem estabelecido uma casa commercial exclusivamente dará varejo, à praça 15 de Novembro n.º 6, baixos do predio da *Gazeta do Sul*, sob a firma de **F. DE CARVALHO & CIA.** Desterro, 10 de Outubro de 1890.

F. C. Salomé Pereira & Cia

ANNUNCIOS

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS



Não vos deixeis illudir com esses annuncios futeis, medonhos, que circulão por ahi alem, esta casa é a unica n'este genero, encontra-se sempre um variadissimo e extraordinario sortimento de chapéos para homens, crianças e senhoras, de todos os formatos e para todos os preços assim como tambem em chapéos de só ha sempre um brilhante sortimento a preços sem competidor.

RUA JOÃO PINTO N.º 3.

Henrique de Abreu.

Vende-se uma mesa com tampo de marmore, um pouco descolada.

Para informação nesta typographia.

ROMANCE (196)

As minas de prata

POR

J. de Alencar

4º VOLUME

XI

Como o lirio se transforma em cardo.

D. José de Aguiar, penetrando no camarim de Rachel, correu a ella, e sentando-se ao lado no divan de seda, quiz cingir-lhe a cintura com o braço. A moça furtou subtilmente o corpo à essa caricia grosseira, voltando para o official um rosto onde o sorriso orvalhava a mais soberba indignação. Logo porém velando essa expressão de sua alma, disse com um tom de voz doce e tremula:

—Escute meu senhor, o que sua serva lle pede.

—Senhora minha e não serva, sois vós, formosa Rachel! Ordenai pois à este captivo vosso.

—Jurei que vos havia de pertencer...

—Esta noite e não mais tarde!

—Neste mesmo instante!... Mas esperava eu e ainda espero que meu

senhor fizesse à sua serva menos duro o sacrificio, de modo a não parecer aprova que lhe ella dá de seu amor pura mercê e salario de feio trafico!

—Que quereis dizer, formosa Rachel? Explicae-vos melhor.

—Lembre-se, meu senhor, que até este instante ainda não lhe ouvi as fallas de amor, que tão doces dizem ser!

—Não é minha a culpa, de certo, pois nunca me deste a occasião.

—Agora que a tendes, dae-me este gosto. Esta que deve em pouco pertencer-vos de corpo e alma, antes quer-se conquistada e rendida ao encanto de vossa palavra, do que vencida à força do seu juramento. Tereis animo de negar-lhe tão pequena graça?

—Seja como quereis!

O alferes começou então a desfiar o longo roزاریo de protestos e juramentos inventado para uso dos namorados; apesar de pouco pratico em aventuras galantes, não lhe esqueceram as comparações mythologicas, muito em voga ainda naquelle epocha do amor classico. Rachel o ouvia com as palpebras meio cerradas, e um sorriso inexprimivel a borboletear nos labios, soabertos. Samuel, testemunha occulta da scena, apertava entre os dedos liertos o cabo do cutello enquanto a outra mão calcava a mola da porta falsa.

A um lado do aposento tinham posto um bufete carregado de doces, fructas e vinhos. A formosa judia, como enlevada pelas fallas do amante, travou-lhe da mão e o levou até a mesa; sentaram-se ambos. Ella ergueu um frasco de vinho da Madeira e encheu a taça do alferes; partindo depois entre os dedos um figo passado, cujas migalhas babujavam os labios purpurosos, continuou à ouvir as futilidades que o fidalgo enfiava umas sobre outras.

Muitas vezes D. José parava, julgando ter dito bastante, e dava mostras de passar à realidade de suas esperanças; mas a judia repellindo a mão affouta com gesto decidido, supplicava-lhe ao mesmo tempo com o olhar e a palavra para continuar: —Mais!... Ainda mais!... Acab-te de render-me! Fazei-me vossa d' alma, antes que o seja do corpo.

E o fidalgo, apesar de sua impaciencia, sentia prurir-lhe a vaidade do namorado, e continuava nos seus ridiculos protestos de amor.

A final a clepsidra collocada sobre a mesa deu signal que uma hora era passada desde a entrada do alferes. Vendo a ultima gotta do roseo liquido, que escoava da ampulheta superior, Rachel ergueu a fronte com uma expressão singular. Havia nessa vibração da cabeça alguma cousa do collear da serpe quando se enrista para lançar o bote.

—Basta, disse ella, já vos oude sobra!... Ouvi-me vós agora!

—Com o maior prazer, formosa Rachel!

—Sabei, cavalheiro, que eu vos quiz desde o primeiro instant em que vossos olhos se pozeram em mim. Não sei ainda hoje com isto foi; somente sei, que vós vos pareceu-me reconhecervos or aquelle que meu coração espava desde menino, e com quem se habituara a sonhar e folgar.

—Outro tanto me anteeu!

—Misera judia, sãda embora de gente mesquinha e xuzpada, eu pagava em admiracão de desprezo em que vossos irmãos meus. Nobreza, honra, valde, generosidade, todas essas virtudes que eu julgava terem nascido em a raça christã, todas amei-as em vossa pessoa. Fostes para mim (typo dos heroes da cavallaria, que desde a infancia me acostumei a adorar, enlevada na historia de sus façanhas e brios.

—Igual vos mo eu, formosa Rachel! Para mim sois a imagem da belleza...

—Deixae-me prosiga: é agora a minha vez. Eu adorei em vós a flôr de meus olhos, o lirio de minha alma! Imaginao agora qual deva ter sido meu martyrio reconhecendo no amado d meu coração, um indigno de ser-o.

—Imago, dizeis?...

—Julgae-o!... Amava em vós a honra, e fallistes della trahindo a patria vossa e os votos à ella jurados.

—Donzella, calae-vos!... disse o alferes rangendo os dentes.

—O valor de que me orgulhava não o conheceis pois tremestes e decorastes ante a ameaça de um velho. Nobreza e generosidade, não as tem de certo, quem se rebaixa à torpeza tal, que envergonharia o mais vil.

—Não vos está bem à vós, Rachel, por quem tudo esqueci, lembrar-me e tão duramente quanto me custa o amor que tenho!

—E quem melhor, senão aquella que deve medir pela grandeza do sacrificio a grandeza do affecto, afirm de o recompensar dignamente?

—Nesse ponto tendes razão... E assaz de palavras: é mais que tempo de cumprirdes o vosso juramento; o meu ha muito já o foi!...

Rachel erigiu a bella estatua, ar-queando levemente o busto como o collo do cysne quando rompe a onda limpida; cravados então os olhos no alferes, seu labio frizado pela cholera trinou uma risada de escarneo, que salpicou o semblante de D. José como um borribo de fel.

—Meu juramento?...

—Rides?

(Continúa.)

THEATRO

Santa Izabel

S. D. P.

CATHARINENSE

Sabbado, 15 de Novembro de 1890

Dia de festa nacional—1.º anniversario da proclamação da Republica Brasileira

Recita n. 8

A's 8 1/2 horas, á chegada do Exm.º Sr. Governador á respectiva tribuna, será executado pela banda de musica do 25º batalhão de infantaria o

Hymno da Proclamação

A ps os diças do estylo, a mesma banda tocará o

Hymno Nacional

Em seguida subirá o panno para ter logar a 1.ª representação do importante e apparatuso drama phantastico em 5 actos e 13 quadros, original de Antopio José da Fopseca Moreira

OS FILHOS DO INFERNO

Personagens

Marquez de Gildas A. Mello	O Anjo D. Maria Martins
Satanaz H. Nunes	Laura D. Maria Martins
Bruto Augusto Pires	Capataz do inferno A. Xavier
Roberto J. Fernandes	Arauto infernal . . A. Xavier
Alvaro N. Gama	Carcereiro R. Rilla
Espectro N. Gama	1.º conductor J. Garcia
Maria D. Carlota Moreira	1.º Pescador A. Xavier
Lydia D. Calota Moreira	2.º Pescador O. Pires

ANJOS — DEMONIOS — PHANTASMAS — ESTATUAS

SCENARIOS NOVOS.—VESTUARIOS A CHARACTER. DESCRIÇÃO DOS SCENARIOS

«0»

ACTO PRIMEIRO

QUADRO I

A FLORESTA ENCANTADA

Clareira de um bosque.—Ao subir o panno, Alvaro e Maria dormem encostados em um banco de pedra.—A orchestra executa uma marcha infernal.—Entra o estado de Satanaz: clarins, porta-bandeiras e arautos.—Satanaz é conduzido por quatro Demonios em um palanquim phantastico.—Grande côro infernal.—O sequito sahe.—Satanaz desaparece.—Alvaro e Maria despertam.—Satanaz surge.—Apparição de uma meza servida e de agua em um rochedo.—Surge um Diabrete com o Livro da Sciencia.—Alvaro e Maria sabem.—Entrada do sequito infernal.—Satanaz sobe ao palanquim e é conduzido em triumpho.

QUADRO II

O Livro da Sciencia

Grande galeria no palacio do marquez de Gildas.—O marquez e Roberto entram.—Satanaz surge e desaparece.—Entram Alvaro e Maria trazendo o Livro da Sciencia.—Apparição subita de um jardim magnifico ao fundo.—Satanaz surge.

ACTO SEGUNDO

QUADRO III

Idéas infernaes

Rico gabinete.—Alvaro entra e sahe precipitadamente.—Entra o marquez.—Satanaz apparece e some-se.—Entra Maria.—Satanaz surge.—Apparece o Anjo.—Fogos cambiantes.

QUADRO IV

O Livro vermelho

Laboratorio do marquez.—Uma estatua.—Entra o marquez.—Entrada de Roberto.—Apparição de Satanaz, que some-se logo.—O marquez fica só.—Surge Satanaz.—Apparece o Anjo.—Apparição do arco-iris ao fundo

QUADRO V

Carga ao mar!

Sitio agreste.—Mar ao fundo.—Canto de pescadores.—Entra Roberto.—Entrada do marquez.—Entram dois individuos com uma liteira, que atiram ao mar.—Grito de soccorro.—Apparece um bote.—Um dos pescadores atira-se ás ondas.

ACTO TERCEIRO

QUADRO VI

Viva o diabo!

A mesma vista do 4º quadro.—Duas estatuas.—O marquez está só.—Entra Roberto.—Satanaz surge.—As estatuas somem-se.—Grande pangeda entre o marquez, Satanaz, Lydia, Bruto e Roberto.—Coro final.

QUADRO VII

A sombra do remorso

Lindo jardim.—Entra o marquez.—Entrada de Lydia e Bruto.—Entrada de Roberto.—Surge o Espectro.

QUADRO VIII

O congresso dos phantasmas

Cemiterio.—Mausoléos.—Ciprestes.—E'noite.—Entrada do marquez, Lydia e Bruto.—Surge o Espectro.—Os phantasmas, surgindo dos tumulos, cercam o marquez.—Lydia e Bruto folgam no meio da confusão.

ACTO QUARTO

QUADRO IX

As pyramides do Egypto

Sitio agreste.—Ao fundo as pyramides.—Entram o marquez, Lydia e Bruto.—Entrada de Roberto.—Surge o Espectro.—Apparição de Satanaz.—Desapparecem todos.

QUADRO X

Os titeres do inferno

Salão no palacio do marquez.—Entrada do marquez e Lydia.—Entrada de Bruto.—Apparição do Espectro.—Surge Satanaz.—Apparece um bote.

ACTO QUINTO

QUADRO XI

A rocha de Belzebuth

Sitio montanhoso e agreste.—Mar ao fundo.—Apparece um bote.—Entrada de Satanaz e do marquez.—Apparição de Maria em um rochedo que se abre.—Surge o Espectro.—Apparecimento de uma cruz.—Entrada do Anjo.—Fogos cambiantes.

QUADRO XII

A voz do tumulo

Carcere.—Prisão do marquez.—Surge Satanaz.—Entrada de Maria.—Apparição de Satanaz.—Entrada do Anjo.—Entrada dos Anjos.—Apparição do Espectro.—Entrada do carcereiro.—Grande entrada dos Demonios.—Côro de Demonios.—Apparição de Satanaz.—Entrada do Anjo.

QUADRO XIII

Gloria a Deus!

O Anjo, em scena, supplanta Satanaz.—O reino do céu em todo o esplendor.—Maria, cercada de Anjos, eleva-se ao céu, no meio de uma chuva de flôres.—Harmonias na orchestra.—Fogos cambiantes.

NUMEROS DE MUSICA

- 1º—Canto e côro de Demonios.
- 2º—Canto de pescadores.
- 3º—Canto de Roberto.
- 4º—Canto do marquez, Lydia, Bruto e Roberto.
- 5º—Canto e côro de Demonios.

Aviso

A 17 do corrente, dia de festa para o Estado Catharinense, será, pela 2ª vez, representada, em recita extraordinaria, a grande peça phantastica

OS FILHOS DO INFERNO

O secretario da sociedade recebe, até o dia 14, encomendas de cadeiras e camorotes, trazendo estas a designação dos numeros e ordens.

Em tempo, previno, afim de evitar duvidas e reclamações, que tanto na primeira como na segunda recita será vedado o ingresso na platéa a todo aquelle que não exhibir o competente bilhete de cadeira. Secretaria da Sociedade dramatica particular Catharinense, em 7 de Novembro de 1890.—O secretario—Horacio Nunes.

As dyspepsias, diarrhéas, dysepterias, gastralgias, liepteria, colicas coleripas diolentas, catharro intestinal e da bexiga, enterocolite simples e com hemorrhagia, epterites, camaras de sangue, flôres brancas, apenia e fraqueza de copialescentes curam-se radicalmente com o uso do nobre e poderoso medicamento NECTANDRA AMARA, remedio paulista de ANTERO LEIVAS—pharmaceutico chimico.

NECTANDRA AMARA

Dysenterias—Attesto que tenho empregado em minha clinica aspillulas, o elixir, e a tintura de NECTANDRA AMARA, com resultado admiravel em casos de diarrheia, dysenteria e gastro-enterite. O que digo e juro sob a fé do meu grão. Capivary, 14 de março de 1889.—Dr. JOSÉ VIEIRA DA COSTA VALENTE.

Catarrho intestinal—Attesto que tenho empregado com feliz resultado os preparados da NECTANDRA AMARA do Sr. Antero Leivas, em casos de molestias das vias digestivas, e especialmente no catarrho intestinal. O que affirmo sob a fé do meu grão. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1890.—Dr. AGAHO DA VEIGA.

Enterites—Attesto que tenho empregado no tratamento de enterites da primeira e segunda infancia a tintura de NECTANDRA AMARA, obtendo sempre muito bom resultado. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro, de 1889.—Dr. AFRONSO PINHEIRO.

NECTANDRA AMARA

REMEDIO PAULISTA

DE ANTERO LEIVAS

PHARMAEUTICO CHIMICO

Approvada e auctorizada a venda pela inspectoria geral de hygiene e premiada nas duas primeiras exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris de 1889.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO DO FABRICANTE

82 RUA DE SÃO PEDRO 82

PRIMEIRO ANDAR

RIO DE JANEIRO

DESTERRO—Virgilio José Villela.

NECTANDRA AMARA

Os attestados transcriptos, pelo valor de seus signatarios são bastantes para o credito da efficacia da NECTANDRA AMARA, para a cura das enfermidades acima indicadas. Deixamos de publicar muitos outros de clinicos e doentes desta capital e dos estados confederados, por não comportar o espaço deste annuncio, e achar-se grande parte delles transcriptos nos prospectos que envolvem os vidros de nossos preparados e temos distribuido avulsos.

Depurativo do sangue

Elixir de velame e guaco sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e auctorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Este precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades tonicis e anti-syphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores brancas, Cancros, Carbunculós, Boubas, Dartros, enfermidades da pelle, Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodigioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum.

FRASCO 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

GUAQUINA RAULIVEIRA

Approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

Chegou

Para a SELLARIA DO BEIRÃO a Rua do Tiradentes nº 1 (antiga rua da Cadea):

Um grande sortimento de sellas de couro de porco, bordadas e lizas para montaria de homey (obra nacional o que ha de mais perfeito).

Na mesma Sellaria acha-se um grande sortimento de serigotes, serigotes-selins, bahús, canastras colchões, malas para viagem, cocheim branco de linho e de lan, xerel estampados e bordados, colleira para carroça e carro e outros muitos artigos.

Acceita-se encomendas de obras pelos preços mais modicos.

SELLARIA BEIRÃO

Bom emprego

DE CAPITAL

importante estabelecimento á venda

Vende-se a grande chacara que pertenceu ao fallecido commandador Estevão Brocar do, cita á Praça General Osorio, tendo excellent casa de moradia, grandes cariocas, p sto, muitos arvoredos fructiferos etc., etc.

Na mesma venda serão incluídos quatro b ns animaes e nove carroças em perfeito estado, sendoduas para seccos e sete para agua.

Trata-se com

ANTONIO ALBINO

Rua Coronel Fernando Machado, n. 36.

O BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL

Por sua directoria incorpora a companhia

BRASILEIRA COMMERCIO DE CEREAEAS

Séde---Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil
CAPITAL 3.000:000\$000
 Dividido em 15 mil accões de duzentos mil réis

A primeira entrada de dez por cento ou vinte mil réis por accão no acto da subscrição e as restantes com intervallos nunca menores de 30 dias.

BANQUEIRO---Banco constructor do Brasil

A Companhia tem por fim:

- 1.° Desenvolver em grande escala o commercio de cereaes em todos os ramos.
- 2.° Auxiliar o melhoramento da produção de cereaes, industria de gordura, manteiga e outros generos, cujo producto poderá comprar e vender, por conta propria ou de terceiros.
- 3.° Abrir credito em conta corrente a lavradores ou industriaes que offereçam garantia, promovendo o credito das respectivas marcas.

- 4.° Adquirir por conta propria ou de terceiro estabelecimentos d'esse genero de commercio.
- 5.° Montar um estabelecimento em grande escala com aparelhos aperfeiçoados de carga e descarga, sala apropriada para exposição de amostras dos productos e reunião diaria dos interessados no mesmo commercio, creando assim a BOLSA DE CEREAEAS.
- 6.° Fazer operações de carteira, receber dinheiro a prazos limitados e em conta corrente, adiantar dinheiro sobre garantia

de cereaes e outros generos depositados nos armazens da companhia, alfandega, trapiches ou a bordo de navios em viagem, tomando os respectivos seguros, e em geral fazer caução e descontos de todos os titulos de reconhecida garantia.

7.° Promover a propaganda da produção nacional e evitar quanto possivel as rapidas oscillações do mercado e adoptar em seus armazens o melhor systema de pesos para todos os cereaes

8.° Solicitar do governo o que convier á protecção da peque na lavoura e da industria nacional.

Primeira administração

Conselho fiscal

DIRECTORIA

Domingos de Souza Guedes, presidente.
DIRECTORES: Alvaro Carneiro Geraldés
 João Bernardo Lobato Pereira.
 Dr. Eugenio Ferreira de Andrade.

EFFECTIVOS

Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.
 Visconde de Assis Martins.
 Dr. Eduardo Mendes Limoeiro.

SUPPLENTES

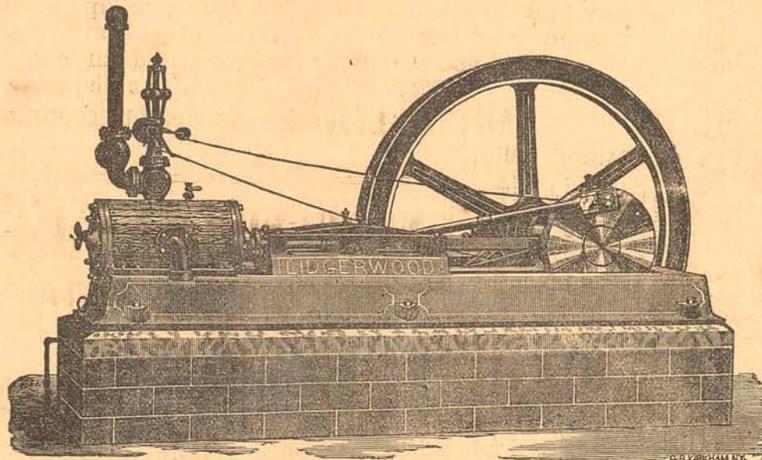
Procopio José dos Reis.
 José Manoel Navarro.
 José Joaquim de Andrade Faceiro.

A Subscrição foi aberta no Banco Constructor do Brasil á 27 de Agosto e encerrada logo que esteja coberto o capital
RIO DE JAANEIO, 27 DE AGOSTO DE 1890.

PELO BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL---VISCONDE DE ASSIS MARTINS, PRESIDENTE.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

- MACHINAS A VAPOR
- PORTATEIS E FIXAS
- ALAMBIQUES
- LAVADORES
- DESCASCADORES
- VENTILADORES
- DESPOLPADORES



- RODAS D'AGUA
- TURBINA
- MOINHOS DE FUBÁ
- DEBULHADORES, ETC.
- Engenhos de serra, moendas de cappa
- SEPARADORES
- BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Mechanismo completo para o fabrico do assucar. Correas de sola e de borra cha superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886
 RIO DE JANEIRO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO RIO DE JANEIRO 114 e 116 Rua da Saude. SANTOS Rua do Taubaté Na Praça. RUA DO GENERAL CANARA. S. PAULO Rua do Commercio 11. NEW-YORK n. 9 Liberty Street. CAMPINAS . . . Rua Lidgerwood. COATRIGE . . . Escossia. SOERBAIA . Java . . . CAIXA DO CORREIO 117

<p>RENDAS DE algodão, brancas e creme a TORRE EIFFEL chegaram para o armaripho VILELLA</p>	<p>E' bom saber que, na officina Noceti á Rua José Veiga 72, Concerta-se Machinas de Costura DESTERRO</p>	<p>SABÃO E VELAS Grande Fabrica UNICA Material Superior BÓAS MACHINAS Pessoal habilitado DEPOSITO SEMPRE SORTIDO RUA DE JOÃO PINTO N. 18 Preços commodos Apropmta-se qualquer encomenda BREVIDADE MILITÃO JOSÉ VILELLA</p>	<p>Sapataria ALLEMÃ En abaixo assignado participo a publico que abri uma sapataria á rua de José Veiga N° 88, onde se faz calçados de todos os feitios, para homens, senhoras e crianças. Á BÓTINA DE OURO J. Lange</p>	<p>LICOR DE GUACO Fabricado na Cidade de Pelotas e aprovado pela Junta de Hygiene daquelle estado acaba de receber o agente nesta cidade uma partida. H. S. da Veiga</p>	<p>VENDE-SE. duas casas uma na rua de José Veiga n. 138 e outra na rua de Pedro Ivo antiga das Flôres n. 2 para tratar na rua da Igualdade n. 48 com Ludovino José de Oliveira</p>
---	---	---	--	--	---